

## PROJETO INTEGRA – AÇÃO SORRISO: PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL EM GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS

### ‘INTEGRA’ PROJECT – SMILE ACTION: ORAL HEALTH PROGRAM WITH VULNERABLE SOCIAL GROUPS

Mayara Câmara Buss\*  
Carolina Peres da Silva\*\*  
Juliana dos Santos Proença\*\*\*  
Lorena Beatriz Scudeller\*\*\*\*  
Camila Salvador Sestário\*\*\*\*\*  
Talita Roberta Scaraboto\*\*\*\*\*  
Valeria Pellizaro\*\*\*\*\*  
Daniela de Oliveira Pinheiro\*\*\*\*\*  
Cristiane de Conti Medina\*\*\*\*\*  
Cassia Cilene Dezan Garbelini\*\*\*\*\*  
Solange de Paula Ramos\*\*\*\*\*

**Resumo:** O projeto Integra – Ação Sorriso é desenvolvido por graduandos e mestrands em Odontologia –UEL/PR com o objetivo de promover atendimento odontológico em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atendidas pela Instituição Casa Acolhedora Mãe e Senhora de Todos os Povos, Londrina-PR, e instruir quanto à prevenção de doenças e promoção de saúde, principalmente a saúde bucal. Os alunos promoveram ações culturais e educativas com 85 crianças e familiares, incluindo atendimento odontológico, instrução de higiene bucal e fornecimento de material de higiene bucal. Foram oferecidas também orientações por oficinas sobre saúde bucal, instrução quanto à gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis, alimentação saudável, tabagismo e traumatismo dentário. Também foram desenvolvidas atividades educativas e culturais, como o Trote Solidário dos calouros do Curso de Odontologia e comemoração de datas festivas, chamando a atenção para a temática de saúde, além de arrecadação de material escolar e brinquedos. A integração de alunos com a comunidade permitiu a formação de profissionais capacitados para atuar em prevenção e conscientes de seu papel na atenção às demandas sociais. Foi possível ainda perceber a necessidade de estender o atendimento odontológico para atendimento aos pais, devido ao progresso dos tratamentos das crianças e adolescentes.

**Palavras chave:** Extensão comunitária; cárie dentária; crianças; prevenção; saúde coletiva.

**Abstract:** The ‘Integra’ project – Smile Action is developed by undergraduate and Master's degree students in Dentistry – UEL/PR with the objective of promoting dental care for children in situation of social vulnerability assisted by the institution Casa Acolhedora Mãe e Senhora de Todos os Povos-Londrina-PR. The students promoted cultural and educational actions with 85 children and their families, including dental care, oral hygiene instruction and supply of oral hygiene materials. Workshops were organized addressing oral health, pregnancy and sexually transmitted diseases, diet, smoking and dental trauma. The students developed educational and cultural activities, such as the Solidarity campaign at the beginning of the school semester and celebration of festive dates with the purpose of drawing attention to health lifestyle and collecting school material and toys. The integration of undergraduate and graduate students with the community allowed the training of professionals in prevention and raised awareness of their role in addressing social demands. It was also possible to identify that it is necessary to extend dental care to parents, due to the progress of children's and adolescents' treatments.

**Keywords:** Community extension; dental caries; children; prevention; collective health.

\*Cirurgiã Dentista. Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: ma.buss.s2@gmail.com

\*\*Cirurgiã Dentista. Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: carolinaperes.silva@gmail.com

\*\*\*Aluna de Doutorado da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Araraquara - SP, Brasil. E-mail: proencajsp@gmail.com

\*\*\*\*Aluna de Graduação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: lo.scudeller@gmail.com

\*\*\*\*\*Aluna de Graduação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: camilasesstario@hotmail.com

\*\*\*\*\*Aluna de Graduação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: talitah\_roberta@hotmail.com

\*\*\*\*\*Aluna de Graduação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: valeriapellizaro@hotmail.com

\*\*\*\*\*Professora da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: daniela\_pinheiro@uel.br

\*\*\*\*\*Professora da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: medina@uel.br

\*\*\*\*\*Professora da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: dgcassia@gmail.com

\*\*\*\*\*Professora da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR, Brasil. E-mail: solangedepaularamos@gmail.com

## Introdução

Dentro das universidades, as práticas de pesquisa, ensino e extensão devem estar interligadas na formação acadêmica e social do aluno, preparando o futuro profissional para intervir nas questões básicas da sociedade. A atividade de extensão, vinculada às atividades de ensino e pesquisa, deve ir ao encontro das necessidades mais urgentes da sociedade e colaborar com a mudança da realidade social, científica e profissional.

Um dos desafios da Odontologia é a prevenção à cárie dentária, a doença crônica mais comum em crianças, que resulta na destruição das estruturas calcificadas do dente, podendo resultar em dor, perda do elemento dentário, dificuldades de mastigação e alimentação, comprometimento do desenvolvimento cognitivo e crânio-facial (BARBOSA et al., 2013; CHI et al., 2013; DE PAULA et al., 2015). Além disso, o desenvolvimento de cáries dentárias pode ter impacto negativo na qualidade de vida da criança, sob o aspecto psicológico e emocional (CASAMASSIMO et al., 2009; BONECKER et al., 2012; BARBOSA et al., 2013; DE PAULA et al., 2015). No Brasil, estima-se que a prevalência de cáries dentárias em crianças seja de aproximadamente 53,6%, sendo que há um aumento significativo na prevalência da doença em crianças a partir dos 18 meses de idade (CORREA-FARIA et al., 2013; CORREA-FARIA et al., 2015). A incidência anual estimada de novas lesões cáries em crianças é de aproximadamente  $1,60 \pm 1,64$  novas lesões cáries por ano (PARISOTTO et al., 2012).

A doença cárie dentária tem caráter multifatorial e inclui fatores de susceptibilidade individual e fatores associados ao ambiente (CORREA-FARIA et al., 2013; CONGIU et al., 2014). Embora a dieta e a higiene bucal sejam os principais fatores associados ao desenvolvimento da doença (SHEIHAM; JAMES, 2015; PERES et al., 2016), outros fatores de risco contribuem para a alta prevalência, incluindo a baixa condição socioeconômica, pertencer a um grupo étnico minoritário, alto consumo de açúcares, uso inadequado de mamadeiras, defeitos de desenvolvimento do esmalte, baixo fluxo salivar, história prévia de cáries (pais, irmãos e a própria criança), falta de acesso a serviços odontológicos e falta de acesso a medidas preventivas (CONGIU et al., 2014; MOYER; FORCE, 2014; LIMA et al., 2016). Portanto, ações preventivas para a doença incluem estratégias educacionais, alimentação adequada, melhoria das condições socioeconômicas e melhoria das condições gerais de saúde, além do atendimento odontológico.

Programas preventivos têm demonstrado sucesso na redução da prevalência e incidência de cáries dentárias em crianças, utilizando abordagens preventivas (aplicação flúor e selantes), educacionais e curativas (WAGNER et al., 2014; ABANTO et al., 2015; SCHROTH et al., 2015). Medidas preventivas e educacionais, quando aplicadas por equipes multiprofissionais de saúde e membros da

comunidade, também demonstraram sucesso na redução dos índices de cárie em crianças de famílias de baixa renda e engajam voluntários das comunidades atendidas na avaliação de saúde bucal, aplicação de flúor e orientação de higiene bucal e em relação à dieta (HOFFMAN et al., 2014; BIORDI et al., 2015; YUSUF et al., 2015).

Além disso, uma recente revisão sistemática demonstrou que um dos principais fatores associados ao engajamento de cirurgiões-dentistas ao trabalho preventivo é a possibilidade de trabalhar em equipe, realizar uma pós-graduação e o entendimento dos benefícios dos métodos de prevenção (SUGA et al., 2014). Desta forma, estimular alunos de graduação e pós-graduação a interagirem com a comunidade, aplicando medidas preventivas contra a cárie e recebendo formação continuada, pode trazer como benefícios a diminuição da incidência de cárie na comunidade e a formação de profissionais conscientes do seu papel como agente social e sobre a importância das práticas de prevenção a cárie.

Buscando a aproximação de alunos de graduação e pós-graduação com uma população em condições de vulnerabilidade social, o Projeto Integra foi criado em 2012, com o objetivo de atender crianças de baixa renda, de uma área urbana dentro de um bolsão de pobreza da cidade de Londrina – PR. O projeto foi idealizado em parceria com a Instituição Casa Acolhedora Mãe e Senhora de Todos os Povos, usualmente chamada e mais conhecida por Casa Acolhedora, que atende famílias da comunidade do Parque Universidade e bairros vizinhos, compreendendo mais de 8 mil pessoas, em 3.245 famílias (aproximadamente 400 no Parque Universidade). A região de atuação do projeto compreende a zona atendida pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Oeste A do Município de Londrina.

O diagnóstico realizado pelo CRAS Oeste A, em 2011, evidenciou que a região possuía alto nível de vulnerabilidade social, alto índice de famílias com renda per capita inferior a meio salário mínimo ou com até três salários mínimos de renda familiar. Segundo o diagnóstico territorial do CRAS, cerca de 30% da população adulta estavam desempregadas. Aproximadamente 38,5% das famílias recebiam auxílio por meio do Programa Bolsa Família, Programa Municipal de Transferências de Renda e outros programas sociais. A região não possui serviços que contemplem as demandas referenciadas para educação, saúde, habitação, segurança e cultura e ainda não possui Unidade Básica de Saúde. Em 2011, o Parque Universidade apresentava alto índice de violência decorrente do tráfico de drogas, crimes de várias ordens (furtos, roubo, outros), advindos prioritariamente de adolescentes e jovens dessa comunidade. Entre as demais vulnerabilidades, destacavam-se o grande número de moradias precárias, ocupações irregulares, além de uma significativa rotatividade de famílias decorrentes de saída

compulsória do bairro por risco iminente.

Dentro desse contexto, o Projeto Integra – Ações Interdisciplinares com grupos sociais vulneráveis foi criado como um projeto extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Londrina - UEL, desenvolvido entre os anos de 2012 e 2015, com a participação de alunos de graduação extensionistas e de iniciação científica de diversos cursos e, em janeiro de 2014, o Projeto Integra iniciou um subprograma de apoio à saúde, o Ação Sorriso – programa de saúde bucal integral, que tem a atenção no atendimento à saúde bucal e prevenção da cárie dentária na comunidade como foco principal, com o objetivo de intervir no tratamento curativo e preventivo das crianças e eliminar focos de infecção bucal por meio de atendimento odontológico.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pelo projeto Integra – Ação Sorriso, as melhorias constatadas na execução do projeto no período de 2014-2015, bem como o impacto na prevenção da cárie dentária na Casa Acolhedora – Londrina - PR. Além disso, este relato pretende quantificar os procedimentos odontológicos realizados no Consultório da Casa Acolhedora, visando identificar as principais demandas por serviços odontológicos e tratamento preventivo requerido por crianças atendidas.

## Métodos

O projeto Integra – Ação Sorriso foi desenvolvido na comunidade do Bairro Jardim Universidade, localizado na região oeste do Município de Londrina - PR, próximo ao campus universitário da Universidade Estadual de Londrina, nas dependências da Casa Acolhedora.

A estrutura física da Casa Acolhedora conta com uma sala de aula, laboratório de informática, quadra esportiva, refeitório e um consultório odontológico.

Para a condução das atividades, foram selecionados graduandos em Odontologia do primeiro ao quinto ano do Curso de Odontologia – UEL que foram devidamente treinados por Mestrados em Odontologia e docentes da UEL. Os alunos foram treinados para realizarem práticas de instrução de higiene bucal, orientação sobre os fatores de risco para o desenvolvimento de cáries e outras doenças bucais, e sobre alimentação saudável. Alunos do primeiro e segundo anos de Odontologia foram orientados em relação às práticas de higiene bucal, oficiais de prevenção ao consumo de drogas e instrução quanto a métodos de higiene íntima, prevenção de gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis. Os

alunos participantes foram incentivados a organizar eventos culturais e educacionais com as crianças, adolescentes e comunidade para promoção da saúde, sendo as atividades realizadas periodicamente, dependendo do calendário festivo e de datas pré-agendadas com a supervisão da Casa Acolhedora.

Alunos de Odontologia do terceiro, quarto e quinto anos realizaram atendimento odontológico, supervisionados por alunos de Mestrado em Odontologia e docentes com formação na área de Odontologia, diariamente na Casa Acolhedora (de segunda a sexta-feira). Um cirurgião-dentista foi bolsista do projeto (convênio Universidades Sem Fronteiras – SETI) no período relatado e atuou na equipe instruindo e supervisionando diretamente os graduandos e pós-graduandos na ação, realizando o acompanhamento e agendamento dos pacientes atendidos, na administração técnica do consultório e atendimentos emergenciais e de clínica geral.

Associado a isso, foi realizado levantamento técnico dos procedimentos realizados no consultório odontológico, por descrição dos procedimentos odontológicos realizados no consultório da Casa Acolhedora. O período de avaliação dos procedimentos odontológicos realizados foi de abril de 2014 a dezembro de 2015, correspondendo a 4 semestres acadêmicos dos cursos de Mestrado e Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Londrina. A planilha de número de atendimentos e procedimentos é realizada anualmente para estimativa de gastos e planejamento financeiro e de demandas semestrais do consultório odontológico. Para comparação do número médio de atendimentos (consultas) e número médio de procedimentos odontológicos por criança, realizados em 2014 e 2015, foi empregado o teste de normalidade de Shapiro-Wilks e o teste T de Student. A frequência de procedimentos odontológicos realizados em 2014 e 2015 foi comparada com teste Exato de Fisher. Diferenças entre os anos de 2014 e 2015 foram consideradas significativas se  $p < 0.05$ . Para análise estatística, foi utilizado o software Graphpad Prisma 2.0 (GraphPad Software, La Jolla, EUA).

## Resultados

Em 2014, foram atendidas 79 (93%) crianças e adolescentes no Consultório da Casa Acolhedora, e em 2015 foram realizados 72 (84,7%) atendimentos, sendo que estavam cadastrados e em acompanhamento o total de 85 crianças na instituição (Tabela 1). Os atendimentos odontológicos envolveram diversas áreas de especialidades, incluindo procedimentos clínicos básicos, prevenção, dentística restauradora, periodontia, cirurgia, endodontia e ortodontia preventiva. Os procedimentos foram cadastrados nas

fichas odontológicas conforme a especificação de procedimentos odontológicos descritos pelo Conselho Federal de Odontologia.

Houve uma diminuição significativa ( $p < 0,05$ , teste T de Student) do número de atendimentos e média de procedimentos realizados por criança no ano de 2015 em relação a 2014 (Tabela 1). Isto ocorreu porque parte das crianças e adolescentes que iniciaram o tratamento em 2014 ( $n=79$ , 100%) retornaram em 2015 ( $n=54$ , 68,3%) para finalizar o plano de tratamento, ou retornaram para atendimento de controle de placa, sem novos episódios de cárie ativa. Não houve diferenças significativas nas frequências dos procedimentos realizados em 2014-2015 ( $p > 0,05$ , teste Exato de Fisher), à exceção da pulpectomia e capeamento pulpar. Os procedimentos endodônticos, tais como pulpectomia de dente decíduos e endodontia de dentes permanentes, tiveram um aumento do número de registrados em 2015 ( $p=0,03$ , teste exato de Fisher). Por outro lado, houve redução no número de procedimentos de curativo de espera, realizados em lesões cáries extensas e próximas à polpa dentária (Tabela 1). Os procedimentos endodônticos passaram a ser realizados na instituição em 2015, após a doação de equipamento de Raios X odontológico, não necessitando mais o deslocamento das crianças para atendimento na clínica odontológica da UEL.

Convém esclarecer que não foi possível atender todas as crianças assistidas pela Casa Acolhedora em 2014-2015, devido à falta de aprovação dos pais para realização dos procedimentos odontológicos em uma criança e à rotatividade de crianças matriculadas na instituição.

**Tabela 1. Procedimentos clínicos realizados no consultório odontológico da Casa Acolhedora vinculado ao projeto Integra: Ação Sorriso no período letivo de 2014 e 2015**

Atividades Odontológicas Realizadas	2014	2015
Total de crianças atendidas ( $n=85$ )	79 (93%)	72 (84,7%)
Número de atendimentos	195	186
Média de atendimentos por criança	$3,1 \pm 2,2$	$2,3 \pm 2,0^*$
Total de procedimentos	724	452
Média de procedimentos por criança	$6,8 \pm 3,2$	$5,2 \pm 2,0^*$
Número de procedimentos (%)		
Selantes	236 (32,6%)	117 (25,8%)
Profilaxia	122 (16,8%)	90 (19,9%)
Aplicação tópica de Flúor	81 (11,2%)	75 (16,6%)
Radiografia periapical	-	41 (09,0%)
Evidenciação de placa e orientação de escovação supervisionada	55 (07,6%)	29 (06,4%)
Restauração de dentes permanentes	65 (09,0%)	27 (06,0%)
Restauração dente decíduo	31 (04,3%)	27 (06,0%)
Exodontia de dente decíduos condenado por cárie	23 (03,1%)	11 (02,4%)
Pupectomia de dente decíduo	05 (0,6%)	10 (02,2%) <sup>†</sup>
Adequação do meio bucal	23 (03,1%)	09 (02,0%)
Endodontia de dente permanente	-	07 (01,5%)
Pulpotomia de dente decíduo	15 (2,1%)	07 (01,5%)
Ajuste oclusal	-	05 (01,1%)
Curativo provisório (capeamento pulpar)	46 (06,3%)	04 (0,9%) <sup>##</sup>
Aplicação tópica de Saforide	-	03 (0,6%)
Raspagem periodontal	05 (0,7%)	03 (0,6%)
Exodontia de dente permanente	08 (01,1%)	02 (0,4%)
Outros	09 (01,2%)	05 (01,1%)

\*  $p < 0,05$ , teste T de Student.  
<sup>†</sup>  $p < 0,05$ ; <sup>##</sup>  $p < 0,01$ , teste Exato de Fisher.

Concomitante às ações de tratamentos odontológicos, foram realizadas atividades instrutivas que envolveram oficinas, promoções de eventos culturais e arrecadação de alimentos e materiais.

Durante as atividades festivas foram realizadas atividades de prevenção à cárie com a finalidade de promover a aproximação dos alunos de Odontologia com as crianças e comunidade em ambiente fora do atendimento odontológico. Os principais eventos culturais realizados em 2014 e 2015 foram apresentados nas Figuras 1 a 3, abaixo descritas:

a) Trote Solidário (Figura 1)

O trote solidário do Curso de Odontologia - UEL foi uma atividade proposta aos alunos ingressantes no curso (uma vez por ano) e consistiu na execução de oficina de higiene bucal e arrecadação de material escolar para as crianças atendidas pela Casa Acolhedora. Os alunos ingressantes arrecadaram material escolar e foram instruídos e treinados por mestrandos, professores e pelo cirurgião-dentista vinculado ao projeto, para realização de orientações práticas de higiene bucal. Os kits de higiene bucal entregues para as crianças e adolescentes foram doados pela empresa Dentalclean - Londrina - PR.

A atividade do trote solidário forneceu 240 kits de material escolar (cadernos, lápis, lápis de cor, canetas, régua, borracha, tesoura, cartolina, giz de cera, tinta guache, pincéis, canetinhas coloridas, cola bastão, cola branca, cola colorida, fita adesiva, papel sulfite e estojo) para as crianças atendidas pela Casa Acolhedora.

**Figura 1. Oficina de higiene oral realizada por alunos ingressantes em Odontologia durante as atividades do Trote Solidário. a) Treinamento dos alunos ingressantes para instrução de higiene bucal com uso de macromodelos de arcada dentária e escovas. b) Aluna ingressante do curso de Odontologia orientando o uso de fio dental para cada criança atendida pela Casa Acolhedora. c) Alunos ingressantes do curso de Odontologia orientando e supervisionando escovação dentária de crianças e adolescentes na Casa Acolhedora.**



*b) Oficinas de promoção de saúde e prevenção de doenças*

Alunos de graduação apresentaram oficinas e palestras sobre os temas relacionados à Higiene Bucal e alimentação saudável, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST), problemática de gravidez na adolescência, prevenção ao consumo de Álcool e Drogas, Traumatismo bucal e uso de Piercing bucal. As oficinas foram ministradas trimestralmente (4 vezes por ano) por alunos do primeiro ao quinto ano do Curso de Odontologia, após treinamento e sob a supervisão de docentes e alunos do Mestrado em Odontologia.

*c) Atividades festivas e datas comemorativas*

Foram organizadas e realizadas diversas atividades em datas comemorativas no decorrer de 2014 e 2015. Os alunos de Odontologia tiveram participação na organização e realização das comemorações da Festa Junina (Figura 2), Festa de Páscoa, Festa do Dia da Família e Festa do Dia das Crianças na Casa Acolhedora. As atividades reforçaram a relação de confiança e proximidade dos alunos de Odontologia com as crianças e adolescentes, bem como com a comunidade local. Os diversos eventos foram cuidadosamente organizados e incluíram atividades de motivação aos cuidados com a saúde bucal.

As festas do dia de Páscoa foram realizadas próximo a uma oficina de higiene bucal. Para essas atividades festivas, os alunos de Odontologia tiveram a missão de arrecadar caixas de chocolate para atender a comunidade do Jardim Universidade.

Para as Festas Juninas foram arrecadadas doações no comércio da cidade de Londrina, para compra de enfeites, brindes e preparo de lanches. Os alunos de Odontologia também organizaram a “Quadrilha do Dentinho”, uma encenação que associou motivos de festa junina e cuidados odontológicos. A trilha sonora elaborada pelos estudantes contou a história do casamento entre o Dentinho e a Escova de Dentes e como o Fio de Dental e a Pasta de Dente expulsam o “Bicho da Cárie” da festa (Figura 2).

A Festa Junina foi organizada com enfeites e brincadeiras que lembraram os cuidados de higiene bucal, trazendo a equipe de Odontologia para um ambiente de interação cultural e diversão com a comunidade.

Já a Festa do Dia das Crianças contou com o reforço da orientação de higiene bucal e

distribuição de kits de higiene bucal. Foram arrecadados brinquedos e material para a festa, além de ter sido montada a atividade da “Clínica do Ursinho”. Na Clínica do Ursinho, os alunos de Odontologia convidavam as crianças a levarem um ursinho de pelúcia ou um boneco para uma “consulta” com os “médicos”, “enfermeiros” e “dentistas” de plantão. Durante a “consulta”, as crianças recebiam orientação sobre como cuidar do ursinho, em relação à alimentação saudável, higiene e vacinas.

**Figura 2.** Festa junina. a) Apresentação da Quadrilha do Dentinho, com a participação de alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia no Parque Universidade, bairro atendido pela Casa Acolhedora. b) Alunos de graduação em Odontologia durante a organização de evento festivo na Casa Acolhedora, trabalhando na preparação de alimentos e brindes arrecadados em campanhas no comércio local da cidade de Londrina-PR. c) Festa junina organizada na Casa Acolhedora, com a apresentação de decoração e brincadeiras com o tema dentes e saúde bucal.



As atividades de tratamento odontológico (Figura 3) foram realizadas no consultório odontológico da Casa Acolhedora, montado com doações de dentistas do Município de Londrina (cadeira odontológica, equipo, refletor, cuspidreira e equipamento fotopolimerizador) e da empresa Ortus Equipamentos Odontológicos – Campo Mourão - PR (autoclave). Nos anos de 2014 e 2015, devido à ação de alunos de graduação no comércio e empresas locais, o projeto recebeu doações de amalgamador, canetas de alta e baixa rotação, incubadora de teste biológico, seladora, instrumental para dentística, periodontia e cirurgia, e recentemente, equipamento de raio-X com câmara escura de revelação.

Figura 3. Alunos de graduação e mestrado em Odontologia durante atendimento odontológico no consultório da Casa Acolhedora.



As ações específicas de manutenção e funcionamento do consultório desenvolvidos pelos estudantes incluíram:

- a) Arrecadação de material de consumo: resinas fotopolimerizáveis, selantes, adesivos, condicionador ácido, algodão, pacotes de esterilização, brocas, amálgama, luvas, máscaras, babadores, solução reveladora e fixadora, água destilada, filme radiográfico periapical, entre outros. Para tanto, os alunos buscam patrocínio e doações de empresas locais e dentistas particulares. O fluxo e o volume de arrecadação de material odontológico permitiram o abastecimento do consultório e a manutenção de material em estoque, sem a necessidade de desembolso de recursos da Casa Acolhedora.
- b) Arrecadação de material de higiene pessoal: escovas de dente, pasta de dente e fio dental. O material de higiene bucal foi arrecadado entre os alunos de graduação e pós-graduação, além da contribuição de empresas Dentalclean e Colgate. A doação de material de higiene permitiu a troca trimestral de material de higiene para as crianças atendidas na Casa Acolhedora e creches do bairro.

Foi possível ainda perceber a necessidade de estender o atendimento odontológico para os pais, devido ao progresso dos tratamentos das crianças e adolescentes e a necessidade da comunidade atendida pela Casa Acolhedora. O início do atendimento aos pais ocorreu em junho de 2016, sendo realizado por cirurgiões-dentistas do Mestrado em Odontologia da UEL.

## Discussão

O projeto Integra - Ação Sorriso estabeleceu uma relação de parceria entre alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia da UEL e a comunidade do Jardim Universidade. A região atendida não apresentava serviços de saúde pública, portanto, ações de prevenção em saúde eram fundamentais. Por outro lado, o projeto demonstrou um impacto positivo na formação dos alunos de graduação, que tiveram a oportunidade de vivenciar e atuar em uma comunidade de baixo nível socioeconômico, contribuindo para a melhoria da qualidade de saúde da população.

A cárie dentária é uma doença multifatorial, sendo demonstrado que crianças de baixa renda são mais suscetíveis à doença, que pode ser prevenida com ações odontológicas preventivas de baixo custo, associadas a ações educativas (CONGIU et al., 2014; WAGNER et al., 2014; BIORDI et al., 2015; DE PAULA et al., 2015; SCHROTH et al., 2015). Apesar da existência de inúmeras estratégias preventivas para reduzir a cárie dentária, ainda existem populações infantis que concentram uma alta prevalência da doença, especialmente entre as de baixa renda (NARVAI et al., 2006). Vivenciando a prática de prevenção da cárie dentária, por meio da aplicação de técnicas de escovação e higiene bucal, bem como a orientação de cuidados em saúde, os alunos compreenderam a importância da ação educativo-preventiva na população-alvo e se tornaram agentes de transformação social.

Além das práticas de higiene bucal realizadas com as crianças, as reuniões e oficinas realizadas com os pais também demonstraram impacto positivo sobre a saúde bucal das crianças. Foi possível constatar uma maior curiosidade dos pais em relação à saúde de seus filhos, autorizando que seus filhos recebessem atendimento odontológico, colaborando na supervisão da higiene bucal e reduzindo o consumo de balas e doces. Considerando a atitude colaborativa dos pais, demonstrou-se a necessidade de continuidade do trabalho envolvendo a família. Como observado por outros autores, a orientação da comunidade, pais e responsáveis sobre os cuidados em saúde bucal em crianças também pode ser um fator importante para o sucesso de programas preventivos comunitários (BIORDI et al., 2015; YUSUF et al., 2015). Por outro lado, a aproximação do projeto com os familiares demonstrou a necessidade de maior abrangência das ações do projeto, uma vez que os pais e irmãos também necessitam de tratamento odontológico e outros cuidados de saúde.

A relação de confiança estabelecida entre os alunos de graduação em Odontologia e os adolescentes atendidos pela Casa Acolhedora, principalmente nas atividades culturais e educativas, corroborou a necessidade não somente de realizarmos oficinas e atividades relacionadas à saúde bucal, mas de atuarmos em outras questões básicas em saúde do adolescente.

Procurando atender a demanda dos adolescentes, foram realizadas oficinas de prevenção ao uso de drogas, fumo e álcool, prevenção da gravidez precoce e DST, e riscos do uso de piercing bucal.

A instrução contínua com relação prevenção de DST é essencial sobretudo devido à diminuição da idade de início da atividade sexual no Brasil, especialmente entre adolescentes de baixa renda, onde observa-se estreita relação entre escolaridade, idade da primeira relação e o uso de preservativo (ANDRADE et al., 2010; TAQUETTE, 2013; PEREIRA et al., 2014). A importância de instrução quanto à prevenção a DST e gravidez precoce, principalmente com caráter de prevenção em escolas, é uma estratégia de grande abrangência e fácil acesso à população alvo (ABRAMOVAY et al., 2004; TAQUETTE et al., 2004, TAQUETTE, 2013; PEREIRA et al., 2014).

Os eventos culturais e educativos desenvolvidos aproximaram os alunos de graduação e pós-graduação das crianças e comunidade, apresentando assuntos da temática de saúde de interesse à população. Isso permitiu uma atuação mais abrangente da equipe odontológica na realidade social para promoção do bem-estar das crianças atendidas pelo projeto. Entre os relatos dos alunos, destacam-se a satisfação pessoal por proporcionar momentos de felicidade e lazer para as crianças e seus familiares e a gratidão pela atenção e incentivo dados pela comunidade local às ações desenvolvidas pelo projeto.

As experiências dos alunos dentro da comunidade foram importantes na formação acadêmica, permitindo que estes percebessem o grande impacto das ações de saúde bucal em populações de baixa renda, e a importância de compartilhar o conhecimento obtido na universidade com a sociedade. A integração de comunidade e alunos em torno do objetivo de prevenção à carie e promoção da saúde estabeleceu uma relação de troca em que ambas as partes são beneficiadas por meio do acesso aos cuidados de saúde e formação de profissionais preparados para atender as demandas de saúde pública no Brasil.

## Conclusão

As atividades de extensão do Projeto Integra permitiram que os alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia aplicassem conhecimento acadêmico teórico-prático, inseridos no contexto social de uma comunidade sob alto risco de desenvolvimento de cárie dentária e carente de serviços de saúde. Desta forma, os alunos foram incitados a compreender as necessidades locais e colaborar com o terceiro setor da economia. Da mesma forma, a comunidade usufruiu da melhoria na qualidade de vida, a partir da

disponibilização de serviços não ofertados pelo poder público na região, além de receber instruções sobre saúde, material de higiene bucal e escolar e momentos de lazer.

## Agradecimentos

Os autores agradecem a SETI (Edital SETI 07/2014 - Universidade Sem Fronteiras, Convênio 112/2014) pelo financiamento de bolsas de ação extensionista e equipamentos. Agradecem, ainda, às empresas: Colgate do Brasil, Dental Shop (Londrina, Brasil), Ortus Equipamentos Odontológicos (Campo Mourão, Brasil) e Dentalclean (Londrina, Brasil), pelos materiais e equipamentos doados ao consultório odontológico.

## Referências

- ABANTO, J. et al. Effectiveness of a preventive program based on caries risk assessment and recall intervals on the incidence and regression of initial caries lesions in children. **Int J Pediatr Dent**, v. 25, n. 4, p. 291-9, 2015.
- ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G.; SILVA, L. B. (Org.). **Juventudes e sexualidade**. Brasília, DF: Unesco, 2004.
- ANDRADE, L. L.; KRINSKI, D.; PINHEIRO, D.O. A prática curricular e o estreitamento da relação universidade-sociedade: atividade desenvolvida por alunos de ciências biológicas e enfermagem da Unemat/Tangará da Serra-MT. In: **IV FORUM DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**, 4., 2010. **Livro digital do IV Fórum de Educação e Diversidade**, v. 1, p. 1-9, Tangará da Serra – MT, 2010.
- BARBOSA, T.D.E.S. et al. The relationship between oral conditions, masticatory performance and oral health-related quality of life in children. **Arch Oral Biol**, v. 58, n. 9, p. 1070-7, 2013.
- BIORDI, D. L. et al. Improving access and provision of preventive oral health care for very young, poor, and low-income children through a new interdisciplinary partnership. **Am J Public Health**, v. 105, Suppl 2, p. 23-9, 2015.
- BONECKER, M. et al. Impact of dental caries on preschool children's quality of life: an update. **Braz Oral Res**, v. 26, Suppl 1, p. 103-7, 2012.
- CASAMASSIMO, P. S. et al. Beyond the DMFT: the human and economic cost of early childhood caries. **J Am Dent Assoc**, v. 140, n. 6, p. 650-7, 2009.
- CHI, D. L.; ROSSITCH, K. C.; BEELES, E. M. Developmental delays and dental caries in low-income preschoolers in the USA: a pilot cross-sectional study and preliminary explanatory model. **BMC Oral Health**, v. 13, p. 53, 2013.
- CONGIU, G. et al. Early childhood caries and associated determinants: a cross-sectional study on Italian preschool children. **J Public Health Dent**, v. 74, n. 2, p. 147-52, 2014.
- CORREA-FARIA, P. et al. Association between developmental defects of enamel and early childhood caries: a cross-sectional study. **Int J Paediatr Dent**, v. 25, n. 2, p. 103-9, 2015.

- CORREA-FARIA, P. et al. Factors associated with the development of early childhood caries among Brazilian preschoolers. **Braz Oral Res**, v. 27, n. 4, p. 356-62, 2013.
- DE PAULA, J. S. et al. Longitudinal evaluation of the impact of dental caries treatment on oral health-related quality of life among schoolchildren. **Eur J Oral Sci**, v. 123, n. 3, p. 173-8, 2015.
- HOFFMAN, A. M. et al. Preventive services program: a model engaging volunteers to expand community-based oral health services for children. **J Dent Hyg**, v. 88, n. 2, p. 69-77, 2014.
- LIMA, C. V. et al. Caries, Toothbrushing Habits, and Fluoride Intake From Toothpaste by Brazilian Children According to Socioeconomic Status. **Pediatr Dent**, v. 38, n. 4, p. 305-10, 2016.
- MOYER, V. A.; FORCE, U. S. P. S. T. Prevention of dental caries in children from birth through age 5 years: US Preventive Services Task Force recommendation statement. **Pediatrics**, v. 133, n. 6, p. 1102-11, 2014.
- NARVAI P.C. et al. Cárie dentária no Brasil: declínio, iniquidade e exclusão social. **Rev Panam Salud Publica**, v.19, n. 6, p. 385-93, 2006.
- PARISOTTO, T. M. et al. Behavior and progression of early carious lesions in early childhood: a 1-year follow-up study. **J Dent Child (Chic)**, v. 79, n. 3, p. 130-5, 2012.
- PEREIRA, P.M.V. et al. Opinião de moradores de Tangará da Serra- MT quanto a doenças sexualmente transmissíveis: instrução e prevenção. In: IV FÓRUM DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE, 4., p. 1381-9, Tangará da Serra – MT, 2014.
- PERES, M. A. et al. Sugar Consumption and Changes in Dental Caries from Childhood to Adolescence. **J Dent Res**, v. 95, n. 4, p. 388-94, 2016.
- SCHROTH, R. J. et al. Evaluating the impact of a community developed collaborative project for the prevention of early childhood caries: The Healthy Smile Happy Child project. **Rural Remote Health**, v. 15, n. 4, p. 3566, 2015.
- SHEIHAM, A.; JAMES, W. P. Diet and Dental Caries: The Pivotal Role of Free Sugars Reemphasized. **J Dent Res**, v. 94, n. 10, p. 1341-7, 2015.
- SUGA, U. S. et al. Factors that drive dentists towards or away from dental caries preventive measures: systematic review and metasummary. **PLoS One**, v. 9, n. 10, p. e107831, 2014.
- TAQUETTE, S.R. HIV/ Aids among adolescents in Brazil and France: similarities and differences. **Saúde Soc**, v. 22, n. 2, p. 226-35, 2013.
- TAQUETTE, S.R.; VILHENA, M.M.; PAULA, M.C. Doenças sexualmente transmissíveis e gênero: um estudo transversal com adolescentes no Rio de Janeiro. **Cad de Saúde Pública**, v. 20, n. 1, p. 282-90, 2004.
- WAGNER, Y.; GREINER, S.; HEINRICH-WELTZIEN, R. Evaluation of an oral health promotion program at the time of birth on dental caries in 5-year-old children in Vorarlberg, Austria. **Community Dent Oral Epidemiol**, v. 42, n. 2, p. 160-9, April, 2014.
- YUSUF, H.; WRIGHT, K.; ROBERTSON, C. Evaluation of a pilot oral health promotion programme 'Keep Smiling': perspectives from GPs, health champions and school staff. **Br Dent J**, v. 218, n. 8, p. 455-9, April, 2015.